

O ESPOZENDENSE

Sen anario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brasil: A. Ciras.—Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 10\$00 esc.—Com estampilha e para fóra 12\$00 e-c.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero atrasado 1\$00—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 cent.—Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c. - Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

Publicamos em seguida a exposição que os funcionarios das Juntas Gerais de Distrito entregaram aos snrs Presidente do Governo e Ministro do Interior. Como se verá da sua leitura é encarado nele a situação criada aos referidos funcionarios pela nova organização administrativa que ameaça seriamente o futuro destes dedicados servidores do Estado.

Porque na verdade defendem uma causa justa fazemos votos pelo triunfo da sua causa.

Senhor Presidente da Republica
Excelencia:

Os funcionarios das Juntas Gerais dos Distritos do Continente que esta comissão representa, acompanhando a orientação que vem sendo imprimida á nova organização administrativa da Nação, veem, dentro dos principios da hierarquia administrativa e com aquela franqueza e lealdade que é timbre da nossa raça, expôr a V. Ex.^a quanto pensam no momento em que o Governo da Republica, cumprindo o prometido logo após a proclamação do actual regimen, pensa a sério na publicação, para breve, para muito breve mesmo, do ambicionado e tão necessario Código Administrativo.

Nós, acostumados a servir corpos administrativos, sentimos bem o beneficio de toda a ordem que para uma Nação representa uma codificação administrativa onde há a certeza do direito, acabando-se assim com o regimen de leis avulsas, de leis extravagantes, que se amontoam formando um verdadeiro labirinto a quem labuta dentro de tão importante ramo de direito publico.

Porém, não obstante estarmos certos de que o Governo da Nação, ao elaborar obra de tanta monta, não deixou de ter aquela atenção que merece quem sabe servir e ainda de acautelar os interesses, que V. Ex.^a certamente não deixará de classificar de legitimos, dos funcionarios e empregados das Juntas Ge-

Os Funcionarios das Juntas Gerais e a nova organização administrativa

rais a extinguir não só por força da própria Constituição Política da Republica mas ainda pelas bases do Código Administrativo aprovadas pela Assemblêa Nacional, é bem verdade que já por temperamento, já por aquele espirito, sempre nervotico, de duvida fácil de justificar numa geração que tem vivido as incertas horas da Grande Guerra e sofrido os seus trágicos resultados, começou nascendo no seio dos funcionarios, que esta comissão ora representa, a vontade de vir perante V. Ex.^a expôr as suas aspirações que, por serem bem poucas e, julgamos, bem justas, merecerão a benevolencia de V. Ex.^a e mais do que esta a sua aprovação.

Senhor Presidente da Republica Estabelece a base XXIX do Código Administrativo, quando trata dos funcionarios e empregados administrativos que para os serviços das Secretarias de Camaras Municipais, Conselhos de Provincia e Governos Civis haverá diferentes categorias de funcionarios, constituindo uma só carreira com duas ordens de quadros: o quadro geral dos serviços externos do Ministerio do Interior e os quadros privativos. E logo a seguir diz que o Código designará quais a categorias de qualquer dos quadros a que corresponde o exercicio das várias funções das Secretarias dos Corpos Administrativos e dos Governos Civis, e regulará o recrutamento, promoção e provimento, serviço, vencimento, aposentação e disciplina de todos os funcionarios e empregados quer de secretaria, quer tecnicos dos Governos Civis e Corpos Administrativos.

Assim, fica dependente do Código Administrativo a publicar a situação que, para nós se criará por virtude da extinção das Juntas Gerais dos Distritos.

Por isto e com a devida vénia os funcionarios e empregados aqui representados, veem solicitar o respeito pelas situações criadas, quer no tocante á sua manutenção na actividade de serviço, quer no que respeita ás suas categorias e direitos correlativos. Demais e não obstante serem dezoito as Juntas Gerais a extinguir, é bem diminuto o pessoal que as serve em todo o país.

Mas, se os funcionarios em causa excederem os lugares dos Conselhos de Provincia, afigura-se-nos que não deixará V. Ex.^a de julgar igualmente justo, aproveitar os excedentes nos quadros dos Governos Civis.

De resto muitos dos funcionarios das actuais Juntas Gerais ocupam logares em estabelecimentos actualmente a cargo das mesmas Juntas, estabelecimentos que por serem exclusivamente de cultura e assistencia, cabem em absoluto dentro das atribuições conferidas aos conselhos de provincia conforme a letra expressa da base XIX do Código Administrativo a publicar.

Tambem, parece não ser fóra de proposito e antes corrente com o espirito que norteia a presente exposição solicitar que no novo Código Administrativo se atenda aos direitos destes funcionarios em materia de reforma e assim se indique qual o organismo que fica com a responsabilidade do pagamento das respectivas pensões não só quanto aos já reformados ou que aguardam reforma mas tambem quanto aos que de futuro venham a aposentar-se.

Como V. Ex.^a vê, não vimos pedir impossiveis, não vimos pedir nada que, por qualquer forma sobrecarregue o Estado com novas despesas. Simplesmente, que se não desamparem, que se não atire para a miséria, que se conserve o pão a estes

servidores das Juntas Gerais que representam algumas familias.

E como sabemos qual o respeito que o Estado conserva por esta instituição, alicerce de toda a nossa organização estadual, estamos convencidos que o Governo Português velará pela estabilidade dessas familias cujos chefes tão dedicada e disciplinadamente o teem servido, quer conservando-os na actividade de serviço, quer respeitando-lhes as suas categorias, quer ainda olhando á sua estabilidade, isto é, obstando a que se deem deslocções de familias cuja unidade muitas vèzes perde a sua coesão vendo tresmalhados os seus membros.

Resumindo:

Esperam os funcionarios das Juntas Gerais do Continente que com a extinção destes Corpos Administrativos todos os seus servidores de nomeação vitalicia, contratados e assalariados fixos não sejam prejudicados e assim transitem para os novos organismos com categorias não inferiores ás que actualmente teem, que respeitem os seus direitos em materia de aposentação e que se atenda á sempre vantajosa estabilidade dos lares, evitando o prejuizo do desagregamento de familias e consequentemente o apartamento sempre penoso de pais, filhos, irmãos, etc.

Posto que não duvidamos de que V. Ex.^a julgará tão justo quanto humano o nosso desejo, aguardamos confiadamente em V. Ex.^a o reconhecimento do respeito que no Estado deve merecer a sorte dos seus servidores,

A Bem da Nação.

Lisboa, 9 de Março de 1936.

(a a) Joaquim dos Santos, Vizeu; Da Junta Geral do Distrito do Porto, Rodrigo Luciano Abreu Lima; De Viana do Castelo e representando a de Aveiro, Abel da Silva; De Santarem e representação de Castelo Branco e Evora, Manuel Ferreira Dias Coelho; Da Junta Geral do Distrito de Braga, Francisco Rogerio Tavares Bello; Da Junta Geral do Distrito de Faro, Jorge Armando dos Santos; Da Junta Geral de Setubal, Ernesto Leitão Cardoso; Da Junta Geral de

Vizeu, Guilherme Castela de Almeida; Da Junta Geral de Beja José Domingos da Costa Santos; Da Junta Geral de Leiria, Vasco Feliciano Coutinho Ribeiro, De Lisboa e como representante de Vila Real, Guilherme Felgueiras; De Lisboa e como representante de Bragança; Leopoldo Humberto Frederico de Drummond Ludovice; De Lisboa e com representação da de Coimbra, Henrique Soeiro Martins Ruas; De Lisboa e representando a da Guarda, Francisco José Gomes de Carvalho; De Lisboa com representação de Portalegre.

As cartas da religiosa portuguesa

UM LIVRO NOTAVEL

A conhecida CASA EDITORA, Nunes de Carvalho, de Lisboa, acaba de lançar no mercado um volume de rica literatura. Trata-se de uma edição comparada, em francês e português, das célebres cartas de amor que uma religiosa portuguesa escreveu, com a mais imprevisível sensibilidade, nos meados do Século XVIII. A publicação é acompanhada por um curioso ensaio crítico sobre a mimica da paixão e da sensibilidade na valorização da alma humana. E seu auctor o sr. José Cerqueira de Vasconcelos, antigo aluno da Universidade de Paris.

Atravessa uma época de viva actualidade a historia destas cartas de amor. Depois de editadas e reeditadas na maioria das linguas europeias tem sido objecto de estudo por parte das mais altas figuras da actual literatura francesa, sendo muito recente, de há mezes, uma série de conferencias e uma historia romanceada do académico Henri Bordeaux. No nosso Pais houve durante o anno findo acêsa polémica a seu respeito nos jornais literários e até nos noticiosos. Os nossos meios literários, como o público em geral, estimam a sua leitura.

O volume que agora viu a luz incluído na colecção Contemporanea o texto francez é o da primeira edição de Paris e a versão portugueza é a do Morgado de Mateus. O ensaio critico do Sr. Dr. Cerqueira de Vasconcelos não debate nem a historia genealógica da célebre freirinha nem a realidade anatomica do seu amor. Dá-se o facto por certo. O que o seu autor faz (e com elevada beleza de prosa) é a critica á critica unidireccional dos literatos racionalistas, que no seu ódio ao Romantismo até á censura cega á expressão da sensibilidade na literatura, e dos criticos ginecófobos que, como Rousseau transpõem para a análise dos sentimentos escritos a

posição de pé atraz das suas desavenças familiares. O Sr. Dr. Vasconcelos comparando o sobressalto amoroso nos tipos classicos do romantismo e do racionalismo provou exuberantemente que a expressão dos sentimentos se não submete, pelo menos quanto ao vigor original, ao particular dos sexos nem se reparte academicamente por escolas literarias.

Estamos em presença dum livro destinado ao melhor acolhimento e a larga procura por parte daqueles — e somos todos nós — que procuram na literatura, mais do que a ficção, a historia sincera da alma humana tomada sobretudo nos actos de amor, quando sobe, em oiros chamejantes, ás mais altas loucuras e ás mais fartas expressões.

A venda em todas as livrarias do Pais, Ilhas e Colonias — 7750.

A Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira

Está completo, com a publicação do seu XII fasciculo, o primeiro volume da Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira. Ha um ano, portanto, que esta obra nasceu e que, sem uma falha, nos vem afirmar em cada fasciculo publicado, o seu valor intrinseco pela materia contida e o seu cuidado constante com a sua elaboração pela pontualidade com que nos visita. Obra, hoje, completamente lançada, vive a vida prospera e que a sua orientação lhe conquistou. As duvidas que sempre acompanham no seu inicio os seus grandes empreendimentos dissiparam-se e o publico cansado por muitas esperanças goradas, já deu a sua plena confiança á publicação que soube marcar um lugar de brilhante destaque na cultura portuguesa. Hoje toda a gente sabe que a Grande Enciclopedia continua, e não lhe foi reservada a sina trivial de morrer á nascença. Continua e vive porque vai buscar essa vida e essa continuidade á honestidade dos seus processos e ao escrupuloso trabalho dos seus colaboradores.

Sabemos que, no volume que se vai iniciar, a direcção, sempre que o possa fazer, aumentará o numero de paginas dos fasciculos sem o menor encargo para compradores e assinantes querendo assim corresponder ao acolhimento que o publico dispensou ao seu arrojado empreendimento. Apraz-nos registar esta promessa porque ela dá bem a medida da firme orientação dos directores da obra e do seu designio de corresponderem á confiança dos seus leitores.

Falemos agora do presente

fasciculo. Devemos destacar como notaveis os artigos que acompanham as palavras «Algarve», magnifico estudo sintetico dessa provincia devido a pena abalisada do Dr. Guerreiro Murta; «Algodão», sob o ponto de vista botânico, industrial, etc., pelos Professores Joaquim José de Barros e Gonçalves Pereira; «Alma», conjunto de artigos de autoridades reconhecidas visando os aspectos desse tema delicadissimo e transcendente; «Aljubarrota e Alfarrobeira», estudos historicos dessas duas curiosas paginas da Historia portuguesa, erudita e interessantemente elaborados pelos Professores Belisario Pimenta e José de Bragança; a conclusão do artigo sobre «Alfandega» de Valente Machado a que já nos referimos quando tratamos do fasciculo antecedente, noticias historicas, do Dr. Antonio Sergio sempre tratados com a sobria elegancia e o escrupulo que caracterizam os seus trabalhos. Os artigos relativos a ciencias exactas, a zoologia, botânica, as ciencias fisico quimicas e ainda a parte puramente lexicografica com a vasta colecção de termos arcaicos compilada pelo Professor Rodrigues Lapa e as noticias corograficas de cidades, vilas, aldeias e lugares de Portugal, completam o texto deste fasciculo que nos apresenta magnificas gravuras intercaladas e dois *hors-texte*, representando armaduras de cavaleiros dos passados seculos, sendo uma em tricromia.

Está, portanto, com a publicação deste fasciculo completo o primeiro volume da Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira e com ele dada a prova visivel de que a um trabalho consciencioso e util nunca falta aplauso e o justo apreço dos que se interessam pelas nobres actividades e progressos da nossa terra.

No presente fasciculo anunciam-se as condições em que pelos assinantes podem ser adquiridas as capas deste volume que sabemos serem dum belo estilo classico e com ornamentação inédita e artistica.

Remetemos os nossos leitores para o anuncio desta obra que inserimos em outro lugar, o leitor pode certificar-se das condições em que pode adquirir essa importantissima obra aos fasciculos ou volumes inteiros.

DICIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA

Compra-se um de auctor moderno e em bom estado de conservação.

Falar e tratar na tipografia deste jornal.

Brindes! Brindes! Brindes!

Inquérito de Leitura com livros de graça

Promovido pela LIVRARIA CENTRAL, da Avenida Almirante Reis, 14 a 14-C, em Lisboa.

Explicação necessária:

Ao comprador de edições desta livraria é dado o direito de escolher outras edições suas, de importancia igual á da compra efectuada, de 10000 para cima. (Um brinde de 10000 por cada 10000 de compras).

Por exemplo: adquirindo o belo volume intitulado «Recordações do passado», do preço de 10000, pode escolher outro do mesmo preço, ou diversos que prefacem aquela importancia, da lista que será fornecida a quem a requisite.

Adquirindo o «in-Memoriám» de Henrique Marques, soberbo volume ilustrado do preço de 40000, pode escolher outros 40000 de edições da mesma livraria, que serão entregues como «brinde!»

E assim sucessivamente.

Por meio deste inquérito interessante e curioso, que se prolongará até 30 de Junho próximo, com o fim de permitir a comparencia de todos os amigos de livros, tanto dos que residam no continente como dos que vivam no estrangeiro e no ultramar, se ficará sabendo oportunamente o seu numero e a leitura preferida por cada um, do que resultará um verdadeiro concurso de cultura nacional e, até, de combate ao analfabetismo.

No proposito de alargar quanto possivel este inquerito devéras importante, igualmente se concedem «brindes» aos compradores de livros estranhos á «Livraria Central» e mesmo em livros de ocasião comprados por seu intermedio nas condições apontadas na sua «Bibliografia.» Assim, por exemplo, o comprador da grande edição ilustrada da «Historia de Portugal» de Pinho Chagas, em 14 volumes que custavam 1.100000 e se vende por 500000, em folhas, terá direito a escolher livros editados pela «Livraria Central», na importancia de 100000.

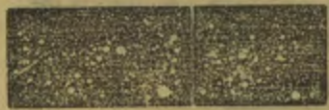
O proprietario da «Livraria Central» espera poder incluir na lista dos amigos de livros a publicar, não apenas os nomes de modestos trabalhadores, mas ainda os de consagrados homens de letras que muito bem hão-de avaliar o alcance do inquerito a todos os titulos interessantissimo.

A importância das encomendas e do porte, no todo ou em parte, deve acompanhar os pedidos mesmo em estampilhas postais. De qualquer diferença será feita a cobrança por meio de reembolso.

AS GRANDES VELOCIDADES

Informam os jornais que foi experimentado na Alemanha, entre Berlim e Hamburgo, um novo comboio composto de tres vagões com auto-motriz, que atinge a velocidade de 200 quilometros á hora.

Este comboio começará a circular a partir de 15 de Maio proximo na linha Berlim-Breslau.



P.º José Pereira da Costa Lima

Mais um a quem a parca acaba de cortar o fio da existencia.

No ultimo sabado, logo de manhã, tivemos a noticia do falecimento em Belinho, deste nosso incomparavel amigo, que na vida se chamou o P.º José Pereira da Costa Lima, ex-abade de Belinho.

Ficamos deveras contristados ao saber a perda do inditoso apostolo de Deus, a quem a doença roubou ao convivio dos parentes e dos seus numerosos amigos.

O seu funeral real:sou-se no domingo, pelas 10 horas, depois de confortado com todos os sacramentos. Nele se incorporaram pessoas de todas as classes, quer da vila e freguesias, quer de fóra.

A assistencia extraordinariamente concorrida demonstrou bem quanto era estimado.

O seu coração modelo não esqueceu, os desprotegidos da sorte, a quem sempre favoreceu.

No seu testamento deixou bem expresso o quanto os estimava. Varias quantias foram distribuidas em Belinho e Mar, terra de sua naturalidade e outras sê-lo-ão ainda no 7.º dia do seu falecimento.

Entre as suas ultimas vontades sobressai a distribuição anual de consoadas pelo Natal a muitas familias das mais necessitadas das 2 freguesias.

Deixava tambem ás Conferências do Santissimo Sacramento de Belinho 5.500.000 e á de Mar 3.500.000, porém antecipou-se fazendo em vida a distribuição desse dinheiro, não ás mesmas mas para fundação da Conferen-

cia de S. Vicente de Paula nas duas freguesias com um capital de 12.000.000.

O nosso Hospital mais uma vez o lembrou, sendo contemplado com o donativo de 3 contos.

Igual quantia deixou ao Seminário Conciliar da Diocese de Braga, para o custo das obras que ali se estão fazendo.

Os seus numerosos parentes, mesmo os mais desconhecidos, foram contemplados.

Com os seus que sempre o chorarão estão na mesma dôr aqueles que viram nele o pai da pobreza.

Que este nosso bondoso amigo descaça o sono eterno junto de Deus.

A todos os seus e em especial aos nossos particulares amigos snrs. Manuel Fernandes da Costa Lima, dig.ºº Escrivão de Direito, Dr. João Caetano da Fonseca Lima, Alfredo Pereira Lima, José Vaz Saleiro e Eduardo R. Coutinho o nosso sentido pesar.

OUTRO

Na cidade do Porto, onde se encontrava ha bastantes anos, faleceu, nos ultimos dias da semana finda, o snr. José Antonio de Oliveira Junior, esposo da Ex.ma Snr.a D. Natália da Silva Loureiro Oliveira, moradora na Rua do Barão de S. Cosme.

A noticia do seu falecimento causou nesta vila bastante consternação nas pessoas de suas relações.

A sua desolada esposa e mais familia do extinto os nossos sentidos pesames.



Cimento Tejo

a marca mais conhecida e garantida por o fabrico moderno

DEPOSITARIO
CASA DE FERRAGENS VIDROS E TINTAS
BERNARDO GONÇALVES BROS
Rua Direita — ESPOZENDE

CASA

Arrenda-se a que esteve ocupada pelo sr. Antonio Araujo, na rua 1.ª de Dezembro. Para tratar com o seu proprietario Angelino Enlilio do Vale—Perelhal.

Joel de Magalhães
MEDICO

Em Espozende das 9 ás 12. e em Fão das 14 ás 15 e meia horas



NOVA RIQUEZA HIDROLOGICA

Mais afirmações dos illustres catedraticos e distintos clinicos do Porto, sobre a terapeutica das **Aguas de Grichões**

Dr. Amandio Tavares—Distinto Professor da Faculdade de Medicina do Porto

«Pelo uso pessoal que da agua de Grichões tenho feito, por indicação do meu assistente dr. A. Salvador, pude verificar a sua notavel acção diuretica e estimulante do apetite, além da influencia exercida em leves sinais de insuficiencia hepatica».

Dr. Alvaro Pimenta—Clinico distinto e Director do Hospital Joaquim Urbano:

«Uso as aguas de Grichões com frequencia nas enfermarias do Hospital e tenho constatado exercerem uma notavel acção nas perturbacoes digestivas. Acho-as excellentes com ha'ndar muito agradável».

«Considero-as um bom adjuvante para o tratamento de afeções pulmonares e estado de fraqueza».

Dr. Amílcar de Souza—Distinto clinico e literato:

«Sou vegetariano e notei que o meu estomago não funcionava bem».

«Experimentei a agua de Grichões e verifiquei que me regularizava por completo a digestão».

«Acho-as de grande vantagem para o aparelho digestivo e o facto de não terem alcalinidade torna-as ainda mais interessantes, porquanto a alcalinidade dissolve os globulos vermelhos do sangue, o que não sucede com a agua de Grichões».

«Acho que têm utilidade como adjuvantes no tratamento de doencas pulmonares, por que dispõem o doente a alimentar-se melhor, o que concorre para a sua defeza».

Dr. Campos Monteiro—Distinto clinico, literato e Director do Magazine «Civilização»:

«Sobre os reconhecidos efeitos anti toxicos das aguas de Grichões devo narrar o caso de uma rapariga portadora de uma sintopatologia pulmonar congestiva, escaranteo sangue á mais leve exposiçõ ao frio (as simples praticas de higiene diaria) hemorragias acompanhadas de curva termica e anorexia.
Depois de uma semana de aguas de Gri-

chões constatei o desaparecimento gradual dos seus pequenos mas difusos focos congestivos, queda de temperatura, retorno de apetite, acompanhada de franca diurese e estado geral animador».

«Fiz eu proprio uso das aguas de Grichões após uma gripe de convalescência demorada que me deixou uma inapetencia rebelde».

«Comecei a usar a agua de Grichões (meio litro por dia) e reconheci dias passados o regresso do apetite, sensação de bem estar e desanviamento cerebral que attribuo ao seu grande poder anti-toxico».

Dr. Raul Gonçalves—Ilustre Director Clinico do Dispensario do Porto para Crianças Pobres:

«Sei que uma pessoa de minha familia que sofre de uma artero esclorose, as tem usado com relativo exito».

«Vou principiar a collocá-las no Dispensario, convencido de que obterei bons resultados».

Constata-se pelas afirmações precedentes e pelas numerosas cartas que temos recebido de diferentes pontos do Pais.

«Que as **AGUAS DE GRICHÕES**, pelas suas muitas qualidades, aperfeiçoam o funcionamento dos orgaos de defeza, melhorando o estado geral, consequentemente, estomago, figado, rins e intestinos. E em estado de prostração e adimania, nota-se o reaparecimento de energia e boa disposição».

A agua de Grichões pode ser usada ás refeições e fora delas, E' agradabilissima!
Sede da Soc. Grichões—R. Alegria, 779
Telef. 1356—Entregas ao domicilio—Porto
Depositarios do Sul—Silva Leal, Ltd. Rua Fauqueiros, 65.—Telef. 2 6363.

Entregas ao domicilio em Lisboa: Vule & Dias, R. Salitre, 42, E. Telef. 2 7953.—
Vendem: Farm. Estacio: Abel Pereira da Fonseca (todas as filiais); Andrades, Ltd., Av. Elias Garcia, 118 e sucursais.

EM FÃO—FARMACIA PIRES

Farmacia COSTA
(Antiga Farmacia Central)
RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de produtos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receituario medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.
Curativos e injecções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

A aparecer brevemente
Teotonio da Fonseca

Espozende e o seu concelho

Descrição minuciosa de todas as freguesias, com um prefácio do autor e o retrato do mesmo.

1 VOLUME DE 312 PAGINAS, BROCHADO 6800
Pelo correio, 6850, á cobrança 7000

A' venda na Livraria «Espozendense», Espozende—Barcelos, Livraria, «Centro de Novidades»,—Braga, Livraria «Cruz»,—Porto, Livraria «Simões Lopes»,—Lisboa, Livraria «Bertrand».

HAYANEZA

—DE—

Ramiro d'Almeida Cabral

Praça do Municipio

Café, Pastelaria, Vinhos do Porto, Champanhes, miudesas e Papelaria.

AGENCIA DA Korting RADIO
A marca que não necessita de reclame

Deposito oficial da C.^a PORTUGUEZA DE TABACOS, FOSFOREIRA PORTUGUEZA. E SOCIEDADE NACIONAL DE FOSFOROS

Artigos Fotográficos Kodak e Agfa

Perfumaria fina e Valores selados

Tabacos nacionaes e estrangeiros. Lotarias.

LAMPADAS—LUMIAR—PHILIPS e COLONIAL

Súb-Agencia da Shell Company Ot. Portugal

Gasolina, Petroleo e Oleos

Nesta casa encontrará V. Ex.^a sempre frescos os autenticos e afamados

“PASTEIS DA CLARINHA.”

Os melhores descontos aos Senhores revendedores

Vendas por junto e a retalho.

Talho “Flor da Avenida,”

Rua 1.^o de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)

ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

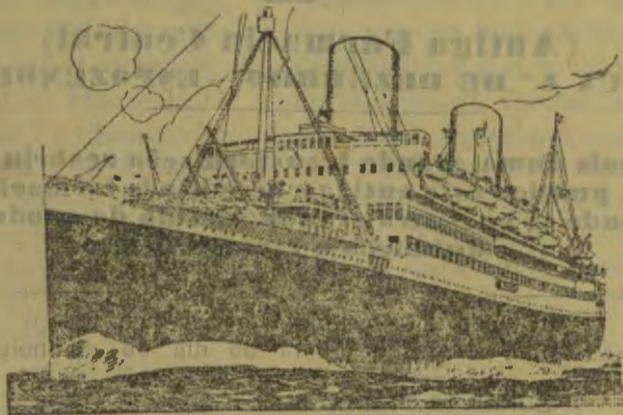
Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario Manoel José de Carvalho.

Mala Real Inglesa

Royal Mail Lines, Limited



Paquetes correios a sahir de Lisboa

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

2) ARLANZA em 23 de Março para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

(1) HIGHLAND MONARCH em 4 de Março para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos Aires.

(2) ALBATARA em 18 de Março para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo Buenos Ayres

(1) Aceitam passageiros de 1.^a, Intermediaria e 3.^a classes.

(2) “ “ “ 1.^a, 2.^a e 3.^a classes

Na agencia do Porto podem os vrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches a vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDA-MOS TODA A ANTECIPACAO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

Padaria e Biscoitaria Mecânica

DE
JOÃO LUIZ FERREIRA

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.^o 1 e 3

RUA BAÇONA DE FREITAS, N.^o 48 e 56

RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.^o 2 e 4

BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o publico á venda a especial REGUEIFA (rosca), PÃO CSADO, PÃO DE MILHO, PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interesse, ninguem compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

OBRA MONUMENTAL

GRANDE ENCICLOPÉDA PORTUGUESA E BRASILEIRA

Lisboa

Rio de Janeiro

Edição da

EDITORIAL ENCICLOPEDIA L.da

Está publicado o decimo 2.^o fasciculo

150 colaboradores eminentes em todos os ramos de saber e da cultura. Todas as figuras da nossa História—Toda a Terra Portuguesa e o Império Colonial nos seus variados e aspectos—Toda a fauna e flora lusitana. Um compendio de toda a cultura Nacional que é ao mesmo tempo o **melhor dicionario do idioma portuguez**, incluindo portuguez arcaico e moderno, brasileiro-mo. calão, provincialismos, gíria e neologismos, *vocabulário técnico de todas as profissões, etc., etc.*

Um repertorio completo bio-bibliográfico de escritores, artistas, médicos, e engenheiros, músicos, cantores, officiais do exército e da armada, politicos, funcionários, jornalistas etc., cuja obra em conjunto, até aos dias de hoje constitue *monumental cultura lusitana*

Pedido de assinatura á

EMPRESA NACIONAL DE PUBLICIDADE
Largo Trindade Coelho, 10-LISBOA

Desejó assinar a grande «Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» (1) pelo correio, contra reembolso, mensal, 3 meses, 6 meses, 1 ano

Nome

Morada

Assinatura

(1) Cortar o que não interessa.

CERCA DE 20.000 VOCABULOS NOVOS. 15.000 GRAVURAS E 400 ESTAMPAS A CORES. MAGNIFICA APRESENTAÇÃO GRÁFICA
POR 10.500 MENSALS todos podem adquirir a obra de maior categoria até hoje editada em lingua portuguesa

TUDO NUMA SÓ OBRA UMA SÓ OBRA PARA TUDO
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
UM FASCICULO EM CADA MÊS

A vnda na Livraria «ESPOZENDENSE»—Espozende.

Alfaiataria Miranda

—LARGO DR. FONSEGA LIMA—

Tendo feito passar esta casa por uma grande transformação, e desenvolvendo assim o seu sortido em casimiras para fatos e sobretudos de homem; casacos e vestidos para senhora, confecciona a preços sem competencia toda e qualquer obra.

Tambem, e ao alcance de todas as bolsas, acaba de pôr á venda fatos a vestir, desde 120 ESCUDOS.

GRANDES NOVIDADES

ULTIMA MODA